

REENCONTRO



Ouço o choro do lar, no adeus, enquanto fito
O jasmineiro em flor que me acena à janela...
E além, no mais além, a noite clara e bela
Recamando de prata os orbes do Infinito...

Pressinto a morte, o fim... Mas, de balde, me excito.
O corpo desatende e, aos poucos, se enregela;
Sofro, no extremo instante, a indômita procela
De anseio, sombra e dor no peito inerme e aflito.

Ergo-me. Torno à luz. E encontro, às despedidas,
Antigas afeições que supunha esquecidas...
E pensava, por fim, nem de leve entrevê-las!...

O amor transpõe o abismo, a vida se renova.
E parto jubiloso, ao término da prova,
Em busca de outro lar na floresta de estrelas.¹³

A. Amaral

Reformador | Janeiro de 1968

NOTA ESPÍRITA



Estudar para aprender.
Aprender para discernir.
Discernir para entender.
Entender para acertar.
Acertar para edificar.
Edificar para servir.
Servir para renovar.
Renovar para melhorar.
Melhorar para educar-se.

Educando-se cada um de nós ser-nos-á lícito atingir a
libertação do mal, de modo a integrar-nos no Reino do
Bem Eterno.



Disse-nos Jesus: "Conhecereis a verdade e a verdade vos
fará livres". Com toda a veneração à personalidade sublime
do divino Mestre, permitimo-nos observar que ele, o Senhor,
sintetizou a longa trajetória de nossa evolução na Vida Infi-
nita em três estágios distintos: conhecimento, verdade e li-
bertação. Assim, pois, como é fácil de ver, o primeiro passo
no serviço de elevação, seja onde for, será sempre estudar.¹⁴

Albino Teixeira

Reformador | Abril de 1968

¹³ Segundo consta do original, o soneto foi recebido em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 12/08/1967, em Uberaba, Minas Gerais.

¹⁴ Segundo consta do original, a mensagem foi recebida em reunião pública do Centro Espírita Nosso Lar, na tarde de 31/12/1967, em Londrina, Paraná.